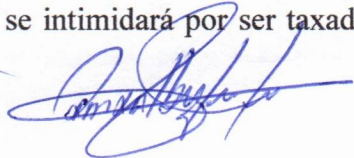
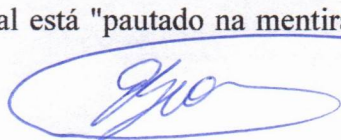
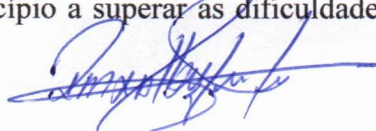
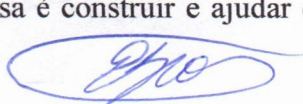


Ata nº 1.635 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 06 do mês de maio de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Crislane Bonfim Cirqueira, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do Projeto de Lei Executivo 027/2026 que dispõe sobre a Política Municipal dos direitos da criança e do adolescente, reestrutura o conselho Municipal (CMDCA), o Conselho Tutelar e o Fundo Municipal (FIA), estabelece o Regime disciplinar dos Conselheiros, revoga a Lei nº 018/2000 e dá outras providências. **Apresentação do Parecer** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sobre o Projeto de Lei 022/2026. Apresentação do Parecer da Comissão de Administração, Trabalho, Transporte, Agroindústria, Comércio, Desenvolvimento Urbano e Serviços, Meio-Ambiente, Cultura e Turismo. **Votação em Primeiro Turno o Projeto de Lei 022/2026** que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Novo Jardim- TO e dá outras Providências. O Projeto de Lei Executivo 027/2026 foi encaminhado para análise das Comissões. Comissão de Administração, Trabalho, Transporte, Agroindústria, Comércio, Desenvolvimento Urbano e Serviços, Meio-Ambiente, Cultura e Turismo. E Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em Discussão o Projeto de Lei 022/2026. O vereador Werley fez uso da palavra para se manifestar sobre o projeto de lei em votação, afirmando que acredita ser de suma importância a aprovação do projeto e mencionou ter contato com o pessoal do SEBRAE, que trata da criação do selo do SIM, ressaltando que o vereador Luizinho lembrou que o projeto de lei nº 242/2020, que dispõe sobre a criação do selo do SIM, que já havia sido criado na gestão do ex-prefeito Arlindo. Explicando que o selo do SIM permitirá que os produtos locais sejam comercializados sem risco de apreensão da fiscalização, desde que atendam às adequações necessárias. Informando ter cobrado em sessão, o consultor que está focado em ajudar o município sobre a conclusão da situação do selo do SIM. Manifestou-se acreditar que a aprovação do projeto agregará valor e ajudará bastante o município. Em votação o Projeto de lei 022/2026. O Projeto de Lei 022/2026 foi aprovado em Primeiro Turno Por Unanimidade. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô iniciou seu pronunciamento cumprimentando os pares, os servidores da Casa e o Sr. Lucas. Saudou o público presente, nominalmente representado pelas Conselheiras Tutelares, e estendeu os cumprimentos aos cidadãos que acompanhavam a sessão via live. O parlamentar afirmou que suas palavras seriam uma sequência do debate iniciado na noite anterior, focando na decadência da saúde municipal. Reiterou que seu alvo de cobrança não são os servidores ou secretários, mas a Mandatária Municipal, alegando que o desgaste com o funcionalismo não traz resultados positivos. Segundo o parlamentar, os servidores frequentemente sentem-se constrangidos ou intimidados por falhas que são de responsabilidade direta do Executivo. Argumentou que as Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, embora possuam fundos próprios, não detêm autonomia real para contratações ou gestão contábil. Afirmou que os secretários "apenas assinam papéis", enquanto o controle permanece centralizado na gestão, classificando essa prática como uma "vergonha" que persiste desde mandatos anteriores. Dirigiu-se ao Vereador Raul, alertando que informações passadas ao colega no dia anterior seriam inverídicas e fruto de má-fé por parte de terceiros. O Vereador Pandô afirmou que o governo atual está "pautado na mentira" e que não se intimidará por ser taxado de "polêmico". Ressaltou que



não foram eleitos para serem "pau mandado da Prefeita" o Vereador Pandô comentou que tal situação jamais acontecerá como o mesmo, e que honrará o voto dos cidadãos, mantendo a independência e a cobrança rigorosa. O Vereador diz que mandará recado a Prefeita para que atenda a demanda da Saúde. Criticou o projeto voltado ao pequeno agricultor, afirmando que, sem apoio real e projetos estruturados, a iniciativa será ineficaz. Questionou o que de fato mudou na gestão atual, classificando-a como uma "sequência da mesmice". Por fim, dirigiu a palavra ao Colega Luizinho e mencionou a construção de um parquinho infantil que todos têm conhecimento, desmentindo a narrativa de que a obra surgiu de uma carta de uma criança; segundo o Vereador usando uma criança para politicagem, segundo o vereador, diz que o recurso é fruto de emenda do Deputado Vicentino Júnior, empenhada desde a gestão passada. E solicita que provem que o mesmo está mentindo, e que parem com o trabalho mal feito para a sociedade. Encerrou agradecendo. O Vereador Luizinho iniciou cumprimentando a Presidente, os pares e os servidores da Casa. Saudou as Conselheiras Tutelares, em nome da Sra. Lúcia, destacando sua longa trajetória de serviços prestados ao município. Relatou que, após as cobranças feitas na noite anterior, recebeu um convite dos servidores Ana Cristina e Jaian para visitar a Unidade Básica de Saúde (UBS). O parlamentar elogiou a transparência dos funcionários, que apresentaram comprovações técnicas de que estão cumprindo suas funções com efetividade. O Vereador Luizinho defendeu os servidores, afirmando que muitas falhas que lhes são atribuídas são, na verdade, problemas de gestão central, e reiterou que o atendimento clínico na UBS é ótimo, embora falte o medicamento ao final da consulta. O vereador Luizinho expressou profunda indignação com a "informação distorcida" que chega ao Legislativo. Citou que a justificativa oficial da Secretaria de Saúde falta de licitação ou falhas no sistema contrasta com a existência de um caixa de aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil) na pasta, o que tornaria injustificável a falta de remédios de uso contínuo de pressão. Propôs que os colegas formalizem as cobranças via requerimentos, para que a Casa tenha documentos oficiais e não dependa de versões verbais que muitas vezes não condizem com a verdade. O Parlamentar questionou a falta de clareza sobre a realização e o local dos festejos municipais, argumentando que a população busca informações com os vereadores, que acabam ficando sem respostas oficiais para dar ao povo. Ao analisar o projeto do Conselho Tutelar em pauta, o Vereador Luizinho defendeu a inclusão de uma cláusula que garanta um veículo exclusivo para o órgão. Lamentou já ter presenciado conselheiros utilizando viaturas policiais por falta de transporte próprio e sugeriu que o veículo doado pela Câmara ao Executivo, que já se encontra consertado, seja destinado prioritariamente para atender às demandas do Conselho. Encerrou agradecendo, indicando que continuará o debate na sessão seguinte. O Vereador Werley iniciou sua fala agradecendo a Deus e, em nome do Vereador Gil, cumprimentou os pares. Destacou a satisfação em ver a equipe técnica da Casa completa, saudando o contador e o advogado. Cumprimentou o público da transmissão via live e as conselheiras tutelares presentes, nominalmente representadas pela Sra. Lúcia. Manifestou grande contentamento com o Projeto de Lei pautado na sessão, que prevê a criação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Explicou que o mecanismo permitirá que pessoas físicas e jurídicas realizem doações dedutíveis do Imposto de renda, fortalecendo as ações do Conselho da Assistência Social. Solicitou ao contador da Casa, Sr. Albino, que ao final da sessão pudesse orientar as conselheiras sobre o funcionamento prático do fundo e as medidas necessárias para garantir a arrecadação de recursos já a partir do próximo ano. Retomando o debate da noite anterior, o parlamentar expressou preocupação com a coerência da gestão municipal. Questionou como o município planeja iniciar os festejos tradicionais diante da precariedade da saúde, com a farmácia básica desabastecida de itens essenciais. Finalizou reafirmando que seu mandato permanece à disposição do Poder Executivo para auxiliar na busca por soluções, reforçando que o papel do vereador na Casa é construir e ajudar o município a superar as dificuldades atuais. O Vereador Pandô solicita



aparte é concedida pelo Vereador Werley. O parlamentar diz que teve informações recebidas diretamente de uma servidora da Secretaria de Saúde. Segundo o relato, havia inicialmente uma previsão de R\$ 22.000,00 (vinte dois mil) para a compra de medicamentos, valor este que teria sido reduzido para apenas R\$ 12.000,00 (doze mil). O Vereador Pandô questionou a eficácia de tal montante, afirmando que se o valor anterior já era insuficiente, o atual é impraticável para atender à demanda. Reiterou que a realização de pregões não é uma escolha da gestão, mas uma obrigação legal e humanitária. Encerrou agradecendo aparte. Retomando a fala o Vereador Werley concordou integralmente com o colega, reforçando a necessidade de transparência. Pontuou que o "jogo de empurra" entre setores não resolve o problema da população, que exerce seu legítimo direito de cobrar os representantes. O Vereador Werley destacou que esta Casa de Leis jamais recusou projetos do Executivo que visassem o benefício do município, questionando onde estaria o erro da gestão, já que o Legislativo tem sido parceiro em todas as aprovações. Finalizou expressando satisfação com a presença das Conselheiras Tutelares. Lembrou que estamos no "Maio Laranja", mês de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Almejou que o Conselho seja fortalecido, inclusive com a inclusão de emendas para a aquisição de um veículo novo, garantindo que as conselheiras tenham condições de realizar visitas e atender às demandas com agilidade e força institucional. Encerrou agradecendo. O Presidente iniciou agradecendo aos conselheiros tutelares em nome de Jessica e a todos os Servidores da Casa, Contador e Advogado. Ressaltando que os Vereadores tem aprovado projetos importantes e nunca deixou de aprovar, argumentando que só falta o trem andar, pois já está passando da hora. Destacando que a falta de acesso a remédios é um problema muito sério. Mencionou o impacto para quem não tem condições de comprar medicamentos básicos de uso diário. Classificando a situação como "muito duído". O Presidente destacou que no decorrer da semana terá muitas cobranças. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte no mesmo horário.

Sala de Sessões, aos 06 dias do mês de maio de 2026.



Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Crislane Bonfim Cirqueira
2º Secretária